

## Rede de Juristas chama atenção das autoridades para a Mata do Xemxem



**Integrantes das principais instituições públicas na defesa do Meio Ambiente verificam estado da Mata**

Como resultado do trabalho de longa data da Rede de Juristas Populares e do interesse da Promotoria do Meio Ambiente de Bayeux, foi realizada, no dia 1º de março, uma caminhada para verificar as irregularidades na Mata do Xemxem. Convocados pela promotora Maria Edlúgia, compareceram ao local representantes da Sudema, Ibama, Prefeitura de Bayeux, Secretaria do Meio Ambiente de Bayeux, Defesa Civil, Bombeiros, Polícia Ambiental e da Fundação.

As autoridades discutiram as paradas estratégicas da caminhada,

enquanto alunos (as) das escolas João Caetano e João Jacinto, que auxiliaram na construção do documento entregue ao Ministério Público, acompanharam à distância. As providências exigidas pela promotora foram as de cercar e policiar a mata, tarefa de competência da Sudema e da Prefeitura de Bayeux, além de limpar a área que serve de depósito de lixo. O policiamento presente deve inibir não só o despejo de lixo, mas o desmatamento, as invasões de terra com a construção irregular de moradias e as queimadas.

A caminhada teve a Colônia Getúlio Vargas como

ponto de partida e foram aproximadamente duas horas de atividade, com parada na nascente do Rio Marés. Dali, os (as) participantes seguiram para a porção da Mata que desemboca no Mutirão de Bayeux, quando os (as) estudantes voltaram para as escolas e só as autoridades permaneceram no local.

De acordo com a promotora, a caminhada foi proveitosa por permitir a verificação dos problemas relatados pela Rede de Juristas anteriormente. “Os malefícios da degradação da Mata se estendem a todos, é necessário agir”.

## Editorial

**D e n u n c i a r**, mobilizar, conscientizar e informar se tornaram verbos predominantes no mundo virtual, nestes últimos anos, através das **R e d e s S o c i a i s**. Atualmente, os botões “curtir” e “compartilhar” se tornaram armas poderosas para a defesa - ou repúdio - de basicamente qualquer causa. Mas os internautas brasileiros nunca protagonizaram uma mobilização virtual tão grande quanto as que se seguiram às posses de Renan Calheiros como Presidente do Senado e de Marco Feliciano como Presidente da Comissão de Direitos Humanos da Câmara.

A indignação expressa em fotos com legendas contundentes, citações e vídeos que possuem esses dois **h o m e n s** como protagonistas representam a grande força que a possui a informação quando

colocada diretamente nas mãos da população.

A maioria da sociedade brasileira não se sente representada por Renan e Feliciano que, juntos, são acusados por crimes de peculato, falsidade ideológica, falsificação de documentos e preconceito.

No entanto, após tanto burburinho, a questão que deveria se sobressair seria a que diz respeito à eleição destes mesmos homens para cargos públicos. Pois é certo que foi o mesmo público que agora compartilha e critica o responsável pela colocação destes homens como deputados e senadores, em primeiro lugar. Que devemos fazer para que a educação política seja posta em primeiro lugar e a indignação possa servir como aspecto seletivo antes mesmo da eleição?

### EXPEDIENTE



Esta é uma publicação da  
Fundação de Defesa dos Direitos  
Humanos Margarida Maria Alves.  
Rua Irineu Joffily, nº 185, Centro  
CEP: 58011-110, João Pessoa, PB.  
Telefone/fax: 3221-3014  
www.fundacaomargaridaalves.org.br  
fundacao@fundacaomargaridaalves.org.br  
Jornalista responsável:  
Andréia Martins (DRT 2998/PB)  
Fotos: arquivo da entidade  
Tiragem: 1000 exemplares  
Apoio: Misereor  
Impressão: Gráfica JB

### Acompanhe a Fundação nas Redes Sociais!



@FundacaoMMAlves



Fundação Margarida Maria Alves



Quer contribuir com a continuidade dos nossos projetos?

Para ajudar a manter nossos programas de defesa dos Direitos Humanos, adquira um dos nossos produtos, seja **nosso** voluntário ou faça doações na

Conta 122749-1, Agência 0435-9, Banco Bradesco.

## Acontece

### Março

- 23 - Módulo de Direito Penal (João Pessoa);
- 23 - Módulo de Direito Penal (Guarabira).

### Abril

- 04, 05, 06 - Seminário “Desigualdades nas Cidades - O impacto dos megaprojetos na dinâmica urbana do nordeste” do FNERU;
- 04 - Módulo de Direito Trabalhista e Previdenciário (Guarabira);
- 06 - Módulo de Direito do Consumidor (João Pessoa)
- 12 - Seminário “Os quilombolas e o Meio Ambiente”;
- 20 - Módulo Conflitos e Formas de Administração (Guarabira);
- 20 - Módulo Conflitos e Formas de Administração (João Pessoa);
- 28 - Avaliação da Rede de Juristas.

### Maio

- 04 - Módulo: Técnicas e Etapas da Mediação I (Guarabira);
- 04 - Módulo: Técnicas e Etapas da Mediação I (João Pessoa);
- 25 - Módulo: Técnicas e Etapas da Mediação II (Guarabira).

### Filiada ao



**Movimento Nacional de Direitos Humanos**  
Luta pela Vida, Contra a Violência

# Rede investe no melhoramento do Sabão Ecológico

A proposta de utilização do sabão ecológico como forma sustentável de geração de renda é uma bandeira que a Rede de Juristas Populares vem defendendo há certo tempo e com bastante sucesso. Tendo realizado oficinas em diversas Associações, Escolas e espaços comunitários em João Pessoa, Santa Rita e Bayeux, a Rede se tornou referência na produção do sabão que tem na sua fórmula o óleo de cozinha usado. Se descartado de maneira indevida, polui os lençóis freáticos e entope o encanamento.

Apostando mais uma vez nesta iniciativa, a Fundação Margarida Maria Alves e a Rede de Juristas Populares promoveram uma parceria com um estudante do quarto período do Curso de Química da Universidade

Federal da Paraíba, Luiz Fernando Caras. Luiz Fernando foi o responsável pela oficina realizada no início de março, que reviu as fórmulas dos sabões em barra, em pó e detergente produzidos com o óleo de cozinha usado.

A oficina constou da revisão das origens do óleo vegetal e de sua utilização no mercado. Foi também abordada a sua composição química e algumas alternativas para o reaproveitamento do óleo após a fritura.

Passada a exposição teórica, foi a vez de começar a parte prática. Foram produzidos 10 litros de detergente e 8 quilos de sabão em barra, preparados de acordo com a receita oferecida por Luiz Fernando.

De acordo com o coordenador da Rede de Juristas, José Marcos Salgueiro, a oficina foi feita para corrigir receitas adquiridas anteriormente,

inclusive na Internet, e utilizadas pela Rede em outras atividades. Ele afirma que “a necessidade dessa revisão foi observada após percebermos o estouro das garrafas pet onde algumas pessoas armazenavam o sabão depois de pronto, bem como o estouro dos gargalos. Percebemos que algo estava em desequilíbrio e pedimos ao Fernando, parceiro da Rede, para que revisasse as receitas e nos ajudasse a melhorar o sabão”, conclui José Marcos.

De acordo com Águida de Souza Cardoso, Jurista Popular, a oficina será de grande ajuda: “Será uma qualificação que eu vou levar pras mulheres do meu grupo. Quero homenagear as mulheres, com essa capacitação, e é bom saber que a receita do sabão agora está melhor”, afirma. Águida é líder comunitária quilombola do Condomínio Cidadania I e II, em Paratibe, e vê o sabão ecológico como importante chance de geração de renda para as famílias, além de auxiliar na proteção ao Meio



Facilitador e beneficiários (as) durante a Oficina que compreendeu teoria e prática



# Retomada do Curso de Juristas em Guarabira



Curso de Formação de Juristas Populares de Guarabira beneficia pessoas de diversas cidades do interior do estado

Após recesso de pouco mais de um mês, o Curso de Formação de Juristas Populares de Guarabira retomou suas atividades. O primeiro Módulo de 2013 teve o Direito Constitucional como tema e foi ministrado pela advogada Domicia Pessoa, colaboradora assídua da Fundação. O intuito do Módulo foi o de explicar a organização da Constituição Federal Brasileira, explicando, inclusive, como são estruturados os capítulos, títulos, parágrafos e alíneas.

Este foi o primeiro encontro com conteúdo exclusivamente jurídico, visto que, até o momento,

os (as) cursistas tinham tido Oficinas de Cidadania e Direitos Humanos e Violência Doméstica. Para Elizângela Santos, 27 anos, Conselheira Tutelar na cidade de Cuitegí, o Curso vai auxiliá-la a aconselhar pais e mães em seu trabalho.

“A contribuição do curso será de forma bem ampla, pelo fato do Conselheiro Tutelar ser um profissional que lida diretamente com os Direitos do público. Será uma forma de me deixar menos inibida, pois no início eu tinha receio de aconselhar os pais de maneira errada. Com o curso e com o conhecimento das leis, isso vai ser muito mais difícil de acontecer”. Elizângela afirma também que o conhecimento

da Lei faz com que o trabalho do Conselheiro Tutelar seja mais bem visto e respeitado pela comunidade. “Todo o esforço que faço para chegar até aqui é válido. Neste pouco



A Conselheira Tutelar Elizângela Santos afirma que o conhecimento do Direito é providencial em seu trabalho.

tempo de Curso já aprendi muita coisa. Tenho muito interesse. Chego em casa e vou estudar, pesquiso os assuntos na Internet e procuro me manter bem informada”,